

Vem aí a Marcha da Classe Trabalhadora. A luta não tem força sem você

A Condsef/Fenadsef participou de uma reunião da Central Única dos Trabalhadores (CUT) que confirmou o dia 29 de abril, terça-feira, como data para a próxima grande Marcha da Classe Trabalhadora. A atividade deve reunir em Brasília milhares de trabalhadores do campo e da cidade, dos setores público e privado de todo o Brasil.

A intenção é mais uma vez fazer história. No ano passado a marcha, convocada pela CUT e demais centrais, reuniu mais de 20 mil trabalhadores. A luta pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e o fim da lei das terceirizações, eixos centrais no

ano passado, continua. O protesto contra a manutenção de elevadas taxas de juros que travam o desenvolvimento econômico dos brasileiros também deve estar entre as bandeiras de destaque esse ano.

Nessa quarta, 26, o Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef se reúne para reforçar a participação da categoria. Servidores federais, estaduais e municipais reunidos na Aliança das Três Esferas vão engrossar a marcha.

Entre as reivindicações dos servidores federais destaque para a equiparação de benefícios com os Três Poderes, a regulamentação da Negociação Coletiva (Convenção

151 da OIT), a luta por diretrizes de carreira com o combate à elitização do Estado e a correção de distorções salariais no setor público. Essas são apenas algumas das bandeiras de luta que serão levadas ao Palácio do Planalto.

Uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também será reivindicada.

A classe trabalhadora, incluindo servidores e empregados públicos de todo o Brasil, espera e seguirá reivindicando dignidade e inclusão no orçamento em busca do atendimento das principais reivindicações do setor.

Fonte: Condsef

Tebet diz que preço dos alimentos vai baixar nos próximos 60 dias

Os preços dos alimentos devem baixar já nos próximos 60 dias, graças às medidas que vêm sendo adotadas pelo governo federal. A afirmação foi feita nesta terça-feira (25) pela ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Simone Tebet, durante o programa Bom Dia, Ministra, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

De acordo com Tebet, a alta de preços se deve a fatores como mudanças climáticas e quebras de safra, inclusive em outros países produtores.

“Os alimentos que mais subiram são aqueles produtos que são mais caros para o coração ou para o paladar do povo brasileiro, que é o ovo, o café”, disse Tebet. Mas na safra do ano que vem teremos alívio. O agronegócio brasileiro esse ano vem muito forte e dará, inclusive, sustentabilidade ao nosso PIB. Ouso dizer que vamos crescer acima das projeções que nós mesmos

estamos fazendo, porque teremos uma safra muito forte que vai ajudar no crescimento, na geração de emprego e renda e no barateamento dos alimentos”, argumentou.

Medidas

Segundo a ministra, o governo tem adotado “as medidas certas, na medida certa”, para, no futuro, conseguir baixar o preço dos alimentos.

“Seria muito perigoso segurar o preço agora para, depois de seis meses ou um ano, o preço explodir”, complementou ao garantir que “em 60 dias, os preços começam a cair no supermercado”.

Entre as medidas elogiadas pela ministra estão algumas implementadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando a desburocratização de regras de comercialização de alguns produtos, como ovo, entre

diferentes unidades federativas, sem a necessidade de um selo nacional. Bastaria, segundo a ministra, a apresentação, por exemplo, de um selo local.

Estados

Simone Tebet diz que os estados podem e devem colaborar para viabilizar uma queda no preço dos alimentos.

“Alguns estados não têm isenção de imposto dos ICMS na cesta básica. Tudo bem que não possa fazer pelo ano inteiro, porque isso impacta nas contas deles. Mas nada impede de darem [por um período específico] essa isenção, apertando o cinto. É o que a gente faz, aqui, com os gastos públicos. Com ajustes, cortes de supérfluos, combate a erros e fraudes. É conter do lado que não precisa, para ter do lado que precisa”, acrescentou.

Fonte: CUT

Partiu IF: aberta seleção de professores bolsistas do curso preparatório

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) abriu editais de seleção para os professores que atuarão como bolsistas no Programa Partiu IF (Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). As inscrições estarão abertas de 29 de março a 2 de abril, pela internet.

Trata-se de um curso preparatório para o ensino médio técnico e profissional, oferecendo aulas e atividades voltadas para a recuperação de aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental matriculados em escolas públicas. Cada campus do IFMA está abrindo seu próprio edital para formar a equipe executora com três professores bolsistas: um de Língua Portuguesa, um de Matemática e um de Ciências da Natureza.

Poderão se candidatar às vagas tanto professores do IFMA quanto de outras instituições das redes municipal, estadual e federal. A habilitação mínima para cada vaga está descrita nos editais. Os docentes selecionados atuarão com carga horária total de 80 horas e receberão bolsa mensal de R\$ 1.430 durante dez meses.

A seleção ocorre em 31 campi do Instituto: Alcântara, Araiões, Bacabal, Barra do Corda, Barreirinhas, Buriticupu, Carolina, Caxias, São Luís – Centro Histórico, Codó, Coelho Neto, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru, São Luís – Maracanã, São Luís – Monte Castelo, Mirinzal, Pedreiras, Pinheiro, Porto Franco, Presidente Dutra, Rosário, São João dos Patos, Santa Inês, São José de Ribamar, São Raimundo das Mangabeiras, Timon, Viana, Vitorino Freire e Zé Doca.

Inscrições – Para realizar a inscrição, o candidato deverá preencher o formulário eletrônico disponibili-



zado no edital do seu respectivo campus, anexando a documentação exigida em um único arquivo digital em formato PDF. A lista de documentos necessários está disponível no item 5.5 do edital.

O preenchimento das vagas observará a ordem de classificação dos servidores do IFMA. Caso haja vagas remanescentes, serão convocados os candidatos vinculados a outras instituições da rede pública de ensino. O resultado preliminar deverá ser divulgado no dia 11 de abril, com interposição de recursos de 12 a 13 de abril.

Fonte: IFMA



IMPOSTO DE RENDA 2025



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF



ATENDIMENTO*
Segunda à Sexta
08 às 12h e das 14 às 18h

* O último dia para a entrega da Declaração de Imposto será 30/05 (Sexta-feira), em horário comercial.